

**Nome científico:** *Hyla meridionalis*

**Nome popular:** Relá-meridiona

**Classe:** Amphibia

**Ordem:** Anura

**Família:** Hylidae

**Género:** *Hyla*



A relá-meridional é um pequeno anuro (anfíbio sem cauda) com cerca de 4 cm de comprimento e aspecto ágil de cor verde-viva, com uma lista escura que sai do focinho e termina por cima do ombro. Possui olhos laterais proeminentes. As patas da frente têm 4 dedos e as de trás 5, que têm nas pontas pequenos discos adesivos.

Preferem habitats húmidos e com vegetação abundante: prados, juncais, matos e florestas, próximo de lagoas ou de linhas de água.

O período de reprodução em Portugal estende-se de Fevereiro a Abril. Os machos chegam primeiro aos locais de reprodução e formam numerosos coros para atrair as fêmeas. A fêmea deposita, entre a vegetação aquática, pequenos grupos de ovos, que no total podem chegar aos 1000. Os ovos eclodem passados 8 a 15 dias. Os girinos desta espécie são esverdeados com manchas e reflexos prateados. A metamorfose completa-se em aproximadamente 3 meses. A maturidade sexual é atingida aos 3 anos e raramente ultrapassam os 10 anos de idade.

Em Portugal ocorrem sobretudo a Sul do rio Tejo. No nosso país é considerada não ameaçada mas no país Basco é considerado o anfíbio mais ameaçado, estando classificado como em perigo. A principal ameaça a esta espécie é a perda de habitats de reprodução e a alteração da água por poluentes químicos.

São mais fáceis de ouvir do que observar graças aos seus ruidosos coros que podem ser ouvidos a cerca de 2 km de distância.